

Brasil

Cristão+

Ano 28 | nº 330 | Janeiro 2025

Sou d'Ele
Somos d'Ele

EDIFICANDO A OBRA DO SENHOR JESUS!



Expediente



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista responsável: Cássio Abreu - MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eliane Donaire; Eduardo Fraguas

Colaboradores: Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Cássio Abreu; Eliane Donaire; Pedro Rigolo Filho; Fabíola Ferraro; Eduardo Fraguas

Capa: Danilo Moraes

Arte e diagramação: Thiago W. Robles

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus - CNPJ: 51909786/0001-03

☎️ (019) 3871-9620

🌐 www.portalasj.com.br 📱 [associacaodosenhorjesus](https://www.facebook.com/associacaodosenhorjesus)

Neste mês de Janeiro, a Revista Brasil Cristão traz uma edição especial para você! Jesus é o nosso Bom Pastor! Ele nos quer juntos se Si porque nos ama com um Infinito Amor, por isso, a Associação do Senhor Jesus está lançando uma Campanha para o ano de 2025.

O convite que eu lhe faço neste ano é ser mais e mais do Senhor Jesus. Quanto mais unidos a Ele, mais podemos alcançar a santidade de vida que Ele deseja de cada um de nós na Sua Divina Vontade. E quando nos aproximamos d'Ele, vemos ao nosso lado tantos irmãos que precisam de nós ou que estão ali também para nos ajudar em nossa caminhada rumo à nossa morada definitiva.

Este é o ano da Esperança, ano jubilar que nos convida a entrar pela Porta Santa e renovarmos o nosso coração e a nossa vida. Quer participar conosco deste desafio? Que em 2025 possamos dizer juntos: Sou d'Ele, Somos d'Ele!

Deus nos abençoe. 

Pe. Eduardo Dougherty, SJ
@padreeduardoasj



Guiados pelo Bom Pastor

Faça parte desse
rebanho que é d'Ele!



Sou d'Ele Somos d'Ele

Juntos edificando
a Obra do Senhor Jesus!

Guiados pelo Bom Pastor

Faça parte desse rebanho que é d'Ele!



Eduardo Fraguas

@associacaodosenhorjesus

“Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem a mim.” (Jo 10,14)

No Evangelho de João, o evangelista apresenta Jesus como o Bom Pastor. Essa figura utilizada por Jesus fala muito da relação daqueles que querem segui-Lo e colocar em prática os Seus ensinamentos. O pastor é aquele que cuida das ovelhas porque elas Lhe pertencem. A ovelha, por ser um animal de baixa estatura, não consegue enxergar muito longe. Assim, o pastor deve ajudá-la a procurar alimento e água para que ela possa sobreviver.

Às vezes, durante o percurso que o rebanho segue para esse fim, pode ser que alguma ovelha se perca.

Mas Jesus diz que, mesmo num rebanho com 100 ovelhas, se apenas uma se perder, o Bom Pastor não a abandona. Pelo contrário, deixa as 99 em um lugar seguro e vai em busca da que se perdeu (Cf. Mt 18,12-13) para trazê-la de volta ao rebanho e não fique sozinha.

Por que o Pastor faz isso? Porque ele reconhece a importância de cada ovelha de Seu rebanho, ele se importa com cada uma delas de maneira individual. Diferentemente de quando o dono do rebanho contrata uma outra pessoa para cuidar das suas ovelhas, eles não têm esse cuidado particular porque as ovelhas não lhe pertencem, ele cumpre o seu trabalho em vista do salário, mas não é capaz de doar a vida por elas.

Assim, cada um é convidado a fazer parte desse rebanho de Jesus. Perceber o cuidado e o carinho do pastor que se importa com as ovelhas que são d'Ele. E quando se sente pertencente a esse rebanho e se reconhece que ali todos são importantes nasce um sentimento de ajuda mútua dentro do rebanho, onde as ovelhas que podem ajudam as mais necessitadas a continuar sua caminhada, a exemplo do Bom Pastor.

A Associação do Senhor Jesus é como esse rebanho onde Jesus é o Pastor. Ele cuida dessa Obra porque é d'Ele e a sustenta em sua missão de levar a Boa Nova do Reino de Deus pelos meios de comunicação social. E para que esta missão continue a ser desempenhada precisamos da ajuda de todos, por isso, convidamos você a fazer parte desse grupo de pessoas que são um auxílio para que os trabalhos desenvolvidos continuem.

Juntos podemos seguir nesse rebanho, guiados pelo Bom Pastor que é Jesus e dizer: "Sou d'Ele! Somos d'Ele!" **Se você deseja se tornar sócio desta Obra acesse nosso Portal ou envia um WhatsApp para (19) 3871-9620 e nos ajude a evangelizar** e formar a cada dia um Brasil Cristão. Obrigado por sua partilha.

Deus lhe abençoe! 



Imagem: REUTERS/Remo Casili/Pool

Jubileu 2025

Peregrinos de Esperança



Pedro Rigolo Filho

@associacaodosenhorjesus

No dia 24 de dezembro, na basílica do Vaticano, o Papa Francisco abriu a Porta Santa, início do Ano Santo do Senhor como forma de render graças a Deus pelas maravilhas operadas, bem como para suplicar benções necessárias para o mundo.

O Jubileu faz referência ao jubileu judaico celebrado a cada 50 anos, após sete anos sabáticos segundo o texto do livro de Levítico 25,1-28. Na Igreja Católica, o Jubileu foi instituído pelo Papa Bonifácio VIII, em 1300, com a proposta ser convocado a cada cem anos e para promover peregrinações à Roma. Desde 1475, passou a ser celebrado a cada 25 anos, prática que permanece até hoje, com

exceção de três Jubileus extraordinários, o de 1933 e o de 1983 (ambos ligados ao Jubileu da Redenção) e em 2016 com o Jubileu da Misericórdia.

O Jubileu católico tem como principal objetivo ser um ano de renovação espiritual e do perdão dos pecados obtido pelas indulgências. Os cristãos dispostos a recebê-las devem se preparar espiritualmente com orações; práticas sacramentais da reconciliação e a eucaristia; rezar pelas intenções da Igreja, especialmente, as do Santo Padre, o Papa; e, realizar alguns gestos externos: participar de uma peregrinação em uma igreja nomeada para este fim, visitar lugares sagrados e praticar obras de misericórdia e penitência.

Comum aos últimos Jubileus, o Papa tem escolhido um tema para ser refletido e meditado e, em 2025, não será diferente. O mundo assiste a dois principais conflitos mundiais: a guerra entre Rússia e Ucrânia e a guerra entre Israel e Palestina, que se espalham por países vizinhos. Vive-se uma crise humanitária nos quais os discursos religiosos não encontram eco. Essa realidade atinge os cristãos, os quais, também assustados e desesperançados, abandonam as práticas cristãs por considerá-las sem sentido.

O Jubileu de 2025 foi convocado através da Bula "Spes non confundit" a "Esperança não confunde" enfatizando o quanto o mundo precisa retomar esta virtude teológica. Eis convite do Jubileu, sermos: Peregrinos de Esperança. O cristianismo impõe que os anunciadores da Esperança, sejam pessoas de fé e de cheias de esperança de que o mal não tem, e não terá, a última palavra.

No Brasil, cada diocese preparou programações religiosas com atividades em todas as paróquias a fim de promover a vivência do Jubileu, peregrinação a igrejas centrais e a realização de Jubileus temáticos: catequistas, crianças, jovens, comunicadores, idosos, mulheres, diáconos, sacerdotes, dentre outros.

Procure acompanhar a programação paroquial ou diocesana para participar e receber as graças jubilares. 



Imagem: Reprodução / Rede Sociais

A Maternidade Divina de Maria



Eliane Donaire

@divinavontadeasj @associacaodosenhorjesus

○ Poderoso fez em mim maravilhas! Santo é o Seu Nome! Este foi o canto de Maria. Canto que brotou de seu ser, pelo Espírito Santo, no encontro com sua prima Isabel. Grávidas, estavam cheias de vida. Maria, cheia de Vida Divina, porque o próprio Deus descera do Céu para habitar em seu ventre.

Ó Mistério tão grande de amor! Deus tão grande no Céu, se faz pequeno, para a Salvação dos Seus amados! Encarnado no seio da Virgem, esta se torna a Mãe do próprio Deus.

E assim nos atesta o Catecismo: “Com efeito, Aquele que Ela concebeu como homem por obra do Espírito Santo, e que Se tornou verdadeiramente seu Filho segundo a carne, não é outro senão o Filho eterno do Pai, a segunda pessoa da Santíssima Trindade. A Igreja confessa que Maria é, verdadeiramente, Mãe de Deus, “Theotokos”. (CIC 495).

“Ave, ó Maria!” Diante de um anúncio tão grande, à saudação do Anjo e ao “Fiat” de Maria, o Céu exultou e o inferno estremeceu.

Mãe de Deus! A humilde menina, filha de Israel, encontrou graça diante de Deus! Como poderia vir a nós Deus mesmo se não fosse por aquela que é toda bela, toda pura, toda santa?

Maria participava, assim, na vida da Santíssima Trindade. No plano de Salvação de Deus Trino: “o Pai que enviava o Filho à terra; o Filho que prontamente obedecia ao Querer do Pai; o Espírito Santo que consentia. Um amor tão recíproco, tão igual, tão forte entre Eles e para com homens” (Os nove Excessos de Amor).

“Afastei-me com a mesma coragem com que entrei”. Maria sai do templo para ser desposada por um justo e amoroso homem chamado José... novamente, “Fiat”.

E a Trindade encontrou em Maria a disposição e a reciprocidade perfeitas. No “Fiat” de Maria unido ao de Deus, tudo teve cumprimento: “Ó prodígio dos prodígios, que só um Deus poderia fazer! A Imensidão tornou-se pequena, a Potência tornou-se impotente, a Alteza inacessível se abaixou até o abismo de ventre de uma Virgem. Ao mesmo tempo, permaneceu Pequeno e Imenso, Potente e Impotente, Forte e Fraco!” (A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade).

Deus tornou-se Homem e habitou entre nós!

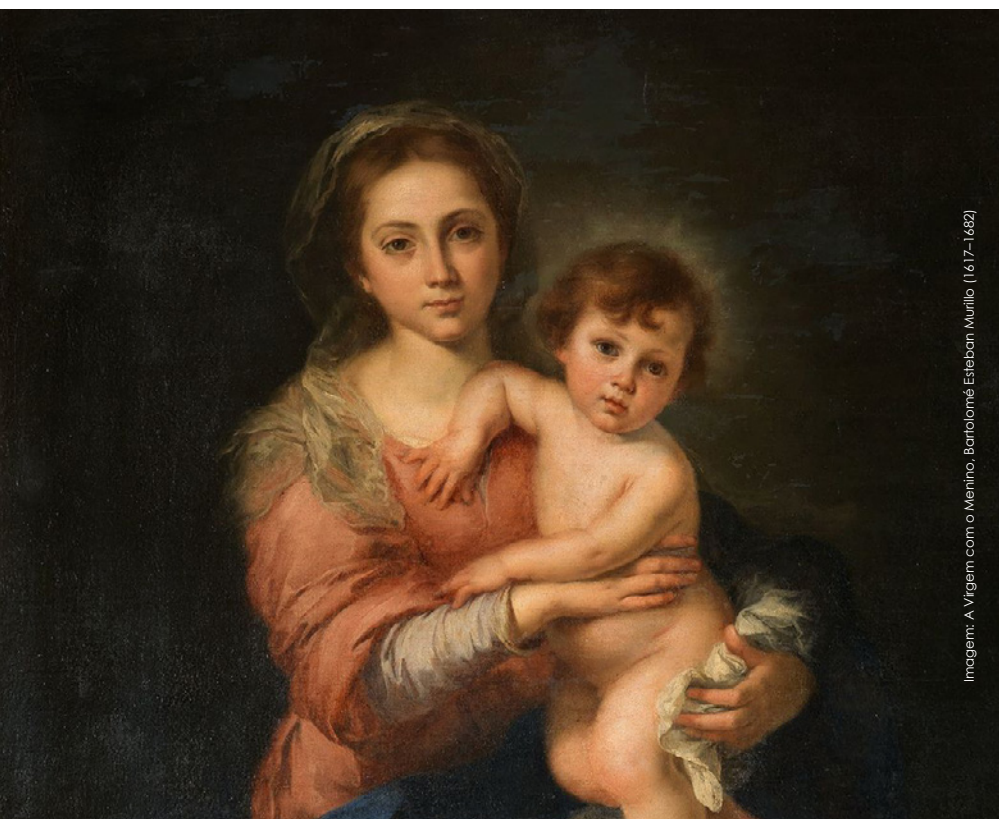
Mãe de Deus e nossa, Maria nos pede que amemos o seu Filho. Ela que se sentia incendiada de amor, fazendo eco ao amor de seu Criador, nos ensine a amá-Lo como Ele merece, em reparação, já que a ingratidão foi o espinho mais doloroso que trespassou o coração de seu Filho Jesus e o seu próprio.

Que em seu amor maternal, Maria nos ensine a, em tudo, fazer a Divina Vontade e a viver n'Ela. Amém! 



Leia o QR Code

Medite “A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade”.



Você Acredita no Poder da Oração

Os impactos de orar diariamente



Fabiola Ferraro

@associacaodosenhorjesus

Imagine se cada pessoa soubesse dos profundos impactos que a oração pode trazer para sua vida. Com certeza, ninguém deixaria de orar diariamente.

Quando oramos, algo poderoso acontece pela autoridade do nome de Jesus. Estudos científicos mostram que a oração aumenta o fluxo sanguíneo em certas áreas do cérebro em até mililitros

por minuto. Essas regiões são responsáveis por nossas decisões, emoções, autorreflexão e empatia, contribuindo para escolhas mais assertivas.

Mas os benefícios não param por aí. A prática da oração fortalece os circuitos neurológicos, proporcionando: Paz; Maior Consciência; Conexão Social; Abandono do Egoísmo; Empatia; Compaixão; Mudança no Sistema de Crenças, Pensamentos, Sentimentos e Hábitos Comportamentais; Mudanças Hormonais e nos Sistemas Imunológico e Nervoso, diminuindo inclusive o batimento cardíaco, a pressão sanguínea, o estresse, a tensão muscular, a ansiedade, a depressão e a irritabilidade; Aprimoramento das Capacidades de Aprendizagem e Memória; Controle Emocional; Alívio de Dores Crônicas; entre outros.

Para se ter uma ideia, a oração gera uma descarga de dopamina tão grande quanto a que acontece quando estamos apaixonados! E, graças à ajuda da ciência, podemos comprovar esses fatos.

No entanto, a oração é apenas o ponto de partida que mobiliza a pessoa por inteiro rumo à cura e ao que dá maior sentido à sua vida. Para que ela faça efeito, você precisa abrir seu coração, com a certeza de que Deus está ali para te ouvir e indicar um caminho melhor para suas escolhas.

Lembre-se, a oração não deve ser uma mera repetição! Sem emoção, ela perde seu poder. Coloque seus sentimentos, necessidades e progressos diante de Deus, que está pronto para te ouvir, aplaudir e ajudar.

A oração é uma conexão entre você e Deus. Quanto mais você orar, mais se aproximará d'Ele e seguirá Sua vontade. 



Sou d'Ele - Somos d'Ele

Juntos edificando a Obra do Senhor Jesus!



Associação do Senhor Jesus
@associacaodosenhorjesus

“Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.” (Mt 7,24)

Todos os anos a Associação do Senhor Jesus realiza várias Campanhas. Em cada uma delas há um tema escolhido e trabalhado com o público da Rede Século 21, os sócios da Associação do Senhor Jesus e os devotos das Mãos Ensanguentadas de Jesus.

Para este ano foi proposto um tema que fala sobre pertencer ao “Senhor Jesus”. Cada pessoa deve buscar isto de maneira individual através de um encontro pessoal com Ele, porém, a partir daí, nasce a necessidade de uma pertença comunitária, unido forças com outras pessoas para a edificação do Reino de Deus, de acordo com a Divina Vontade.

Para que esta “pertença” o Senhor Jesus aconteça é necessário que se alimente a Fé no coração de cada pessoa e, segundo o ensinamento do Catecismo da Igreja Católica, esta fé é algo pessoal, mas, ao mesmo tempo, algo eclesial (comunitário) (Cf. CIC §§166-167).

A partir disto, pode-se entender que também a pertença, ou seja, ser do Senhor Jesus começa com um encontro pessoal com Ele que faz brotar a fé e leva a este desejo de se comprometer pessoalmente com a Sua Divina Vontade. Unido a isto, pode-se entender que esta pertença é também algo coletivo e solidário, que leva a comunhão de todos os fiéis, que unidos, podem somar as forças para que o Reino de Deus aconteça aqui na terra como no céu.

Assim, se propõe para a Campanha de 2025, na Associação do Senhor Jesus, um tema espiritual que faça a união destes dois pontos ressaltados, a pertença pessoal ao Senhor Jesus e a pertença comunitária a exemplo da comunidade primitiva de Jerusalém (Cf. CIC §949): “Sou d’Ele – Somos d’Ele”. Entendendo que, quando eu pertenço ao Senhor Jesus e me disponho a fazer parte desta comunidade de fiéis, devo me sentir corresponsável para que a Obra do Senhor Jesus possa continuar, para que mais e mais pessoas tenham acesso a este encontro pessoal com Ele.



Como continuidade do tema proposto, é pro-



posto aqui um subtema e um embasamento bíblico. No subtema se fala de “edificar” juntos a Obra do Senhor Jesus. A palavra edificar traz um duplo sentido: primeiramente, o entendimento que se deve edificar a pessoa humana através da evangelização, que gera a fé e a adesão ao Senhor Jesus; e, também, que se deve edificar a obra física que sustenta a evangelização.

Como embasamento bíblico se propõe a referência ao Evangelho de Mateus em que Jesus aponta que aqueles que ouvem a Sua Palavra são como aqueles que edificam a sua casa sobre a rocha, e esta permanecer firme, mesmo em meio às dificuldades, pois está fundada sobre Ele.

Por fim, há o pedido de que todos possam se tornar responsáveis por esta Obra que é d'Ele. Aqueles que realizarem suas doações será enviado um Ebook e/ou Vídeos como forma de agradecimento por fazer parte conosco desta Campanha e, a cada mês, o sorteio de 01 (uma) Cruz das Mãos Ensanguentadas em um dos programas Ao Vivo. Para mais informações: acesse portaldasj.com.br, ligue ou envie um WhatsApp para (19) 3871-9620. 



Participe conosco e que possamos dizer em 2025:
“Sou d'Ele - Somos d'Ele”!

Para mais informações acesse:

portaldasj.com.br/campanha

Brasil

Cristão+

Janeiro/2025

Reflexões Diárias



01/01/25 - QUA - SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, Solenidade
(Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21)

Desejamos a todos um Feliz Ano Novo, repleto de muitas bênçãos de Deus, sob a proteção de Nossa Senhora, que hoje veneramos com o título de "Mãe de Deus". É também o dia mundial da paz, necessária para o equilíbrio da humanidade e para o progresso de todos os povos. Consagramos a Nossa Senhora o ano que hoje inicia, como um ato de amor: não somos o dono do tempo, mas somos chamados a santificar o momento presente, com renovado fervor e dispostos a dizer o nosso "sim", como Maria fez, aceitando plenamente a vontade de Deus.

Propósito: *Reunir a família ao redor da imagem de Nossa Senhora e consagrar a ela o ano que hoje inicia.*

02/01/25 - QUI - São Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispo e doutor da Igreja, Memória
(1Jo 2,22-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4(R. 3a); Jo 1,19-28)

Ouçamos o precursor de Jesus, que afirma: "*Eu sou a voz que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías... Eu batizo com água. Mas no meio de vós está alguém que vós não conheceis... esse é o que vem depois de mim, e eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado...*". Deus continua doando gratuitamente a cada um a capacidade de assumir plenamente sua missão na terra: é a melhor resposta que podemos dar a Ele, autor da nossa vida. João foi o precursor de Jesus, nós somos os continuadores da Obra de Jesus na sociedade atual.

Propósito: *Meditar as verdades de fé contidas na Profissão de Fé que proclamamos frequentemente.*

03/01/25 - SEX - Tempo do Natal antes da Epifania
(1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98)1.3cd-4.5-6 (R. 3a); Jo 1,29-34)

É a primeira sexta feira do mês e a liturgia de hoje faz referência ao Nome santíssimo de Jesus, que lhe foi dado oito dias após o nascimento. É uma boa oportunidade para agradecer à Deus pelo Batismo que recebemos e pelo nome que nos foi dado naquela oportunidade. A certidão do Batismo nos lembra a cada momento o dia que nos foi tirada a mancha do pecado original, nos tornamos filhos de Deus, herdeiros do céu, e recebemos a autorização para os demais sacramentos. Foi um compromisso de fidelidade e empenho para crescer na vida cristã como autênticos seguidores de Jesus.

Propósito: *Na força do Batismo, posso afirmar que minhas obras são uma consequência lógica da minha fé?*

04/01/25 - SÁB - Tempo do Natal antes da Epifania
(1Jo 3,7-10; Sl 97(98),1.7-8.9 (R. 3a); Jo 1,35-42)

Jesus está iniciando Seu ministério público e começa a "formar" o Seu time, convidando pessoas simples e humildes a se tornarem "pescadores de homens". Diz o texto de Evangelho que "*André, irmão de Simão Pedro, foi a procura do seu irmão e disse-lhe: "Achamos o Messias (que quer dizer o*

Cristo) e levou-o a Jesus". Ao todo foram doze pessoas que responderam generosamente ao convite de Jesus e se tornaram os "apóstolos", verdadeiros missionários que anunciaram e a fé e doutrina cristã aos povos daquele tempo: foram semeadores cuidadosos e atentos, transmitindo na íntegra os ensinamentos de Jesus.

Propósito: *A pessoa de Jesus ocupa de verdade o primeiro lugar na minha mente?*

05/01/25 - DOM - EPIFANIA DO SENHOR, Solenidade
(Is 60,1-6; Sl 71(72),1-2.7-8.10-11.12-13 (R. cf.11); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12)

O evangelista e apóstolos Mateus narra o episódio dos Reis Magos que, guiados por uma estrela, enfrentaram longa viagem para ver a Jesus de perto, reconhecendo naquele Bebê a divindade, a realeza e a humanidade: tudo representado pelos dons do incenso, do ouro e da mirra. De fato, a Epifania é o reconhecimento público e oficial da identidade de Jesus, como Deus, rei e homem: estamos diante do melhor e mais completo presente que Deus Pai podia dar à humanidade. Jesus continua a mostrar Sua identidade nos pobres, marginalizados, crianças rejeitadas que vivem no mundo atual: qual é a minha atitude?

Propósito: *Fazer uma visita a uma família com pessoas doentes.*

06/01/25 - SEG - Tempo do Natal depois da Epifania
(1Jo 3,22-4,6; Sl 02,7-8.10-11 (R. 8a); Mt 4,12-17.23-25)

O ministério de Jesus, acompanhado pelos apóstolos, é marcado pelo esforço e a boa vontade de operar o bem e mostrar a todos o caminho da salvação. Diz o texto do Evangelho de hoje: *"Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. Grandes multidões acompanhavam-no da Galileia e da Judeia. Traíam-lhe os doentes e os enfermos, os possessos, os lunáticos, os paralíticos. E ele curava a todos."* É nosso dever seguir a Jesus cada vez mais de perto, como aquelas multidões...

Propósito: *Dedicar alguns minutos para ler uma página do Evangelho.*

07/01/25 - TER - São Raimundo de Penhaforte, presbítero
(1Jo 4,7-10; Sl 71(72),1-2.3-4ab.7-8 (R. cf. 11); Mc 6,34-44)

A multiplicação os pães e dos peixes, operada por Jesus para saciar cinco mil homens, deve ser interpretada como uma recompensa da fé daquela multidão, faminta em todos os sentidos, tocando assim a compaixão, a ternura e a bondade do Salvador. Todos voltaram para casa saciados, e imaginamos o comentário que devem ter feito aos familiares. Com este milagre, que Jesus repetiu mais vezes em Seu ministério, aprendemos a repartir com os irmãos os bens que a divina providência nos proporciona a cada dia. Deus abençoa a nossa generosidade e caridade com o próximo.

Propósito: *Entregar uma cesta básica na Paróquia, para ajudar uma família carente.*

08/01/25 - QUA - Tempo do Natal depois da Epifania
(1Jo 4,11-18; Sl 71(72),1-2.10-12.12-13 (R. cf. 11); Mc 6,45-52)

Um dos milagres mais singulares de Jesus aconteceu sem dúvida quando caminhou sobre as águas, no mar da Galileia, indo ao encontro dos apóstolos que estavam no barco, com medo e muito assustados porque o vento era contrário e as ondas despejavam grande quantidade de água no barco, que arriscava de afundar. Mas Jesus disse aos apóstolos; *"Tranquilizai-vos, sou eu: não vos assusteis"*. A simples presença de Jesus restaura a tranquilidade e tudo se acalma, também o vento e o mar. O mesmo acontece quando, soprando os ventos contrários da vida, recorremos a Jesus com fé e confiança.

Propósito: *Invocar frequentemente a ajuda do Senhor, em nossas atividades costumeiras.*

09/01/25 - QUI - Tempo do Natal depois da Epifania
(1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72),1-2.14 e 15bc. 17 (R. cf. 11); Lc 4,14-22)

O povo de Nazaré, reunido na sinagoga da cidade, teve a grande sorte de ouvir Jesus ler o trecho da profecia de Isaías, a respeito da Sua Pessoa: *"O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque me ungiu e enviou-me para anunciar Boa Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para publicar o ano da graça... Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir"...* A característica do amor de Jesus para com os menos favorecidos nos deve estimular a imitar Seu exemplo em nosso dia a dia.

Propósito: *Saibamos perdoar sempre as ofensas recebidas.*

10/01/25 - SEX - Tempo do Natal depois da Epifania
(1Jo 5,5-13; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R.12a); Lc 5,12-16)

Jesus recebe a visita repentina de um leproso, que de joelhos o suplica para ser curado e, na mesma hora, acontece o milagre e o homem volta para casa completamente restabelecido, reintegrando-se na sociedade que naquela época, rejeitava e afastava os leprosos do convívio familiar e social. A grande preferência de Jesus para com os doentes nos ajuda a enfrentar as situações drásticas da sociedade de hoje, quando há discriminações, preferências interesseiras, classe sociais muito diferenciadas, racismo, explorações e abusos: por que tudo isso?

Propósito: *Encontrar um tempo hábil para visitar os pacientes de um hospital ou de um asilo.*

11/01/25 - SÁB - Tempo do Natal depois da Epifania
(1Jo 5,14-21; Sl 149,1-2.3-4.5 e 6a e 9b (R. 4a); Jo 3,22-30)

O ministério de Jesus e a missão de João Batista estão dando bons resultados, pelo fato que multidões inteiras desejam receber o Batismo. É sempre a graça de Deus que opera nas pessoas, gerando uma verdadeira conversão: o Batismo de João era como uma "preparação" para a "vida nova" realizada por Jesus com o Seu batismo. Hoje como nunca devemos apresentar ao Senhor nosso pedido de verdadeira conversão, renovando assim as promessas

do nosso Batismo, pela voz dos nossos pais e padrinhos.

Propósito: *Como padrinhos e madrinhas, estamos dando o devido acompanhamento aos nossos afilhados?*

12/01/25 - DOM - BATISMO DO SENHOR, Festa.

(Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29),1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b); At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22)

Celebramos hoje a Festa do Batismo do Senhor. Tudo aconteceu nas águas do rio Jordão, e foi João Batista, o precursor, que cumpriu esta tarefa. Jesus na verdade não precisava ser batizados, mas, com este gesto, fez questão de ensinar os quatro grandes efeitos que o Batismo produz na pessoa que o recebe: é tirada a mancha do pecado original, recebe-se a autorização para os demais sacramentos, adquire-se o nome de cristão e torna-se herdeiros do céu. Por isso, o batismo marca tão profundamente a presença de Deus em nossa vida, a tal ponto que ninguém pode ser batizado duas vezes.

Propósito: *Meditar a respeito dos efeitos do Batismo que recebemos.*

13/01/25 - SEG - Santo Hilário, bispo e doutor da Igreja

(Hb 1,1-6; Sl 96(97),1-2.6 e 7c.9 (R. cf. 7c); Mc 1,14-20)

Ficamos emocionados diante do episódio do chamado dos primeiros quatro apóstolos: Pedro, André, João e Tiago. Eram humildes pescadores e, aceitando o convite de Jesus, “*deixaram tudo e o seguiram*” tornando-se em pouco tempo “*pescadores de homens*”. A vocação para seguir a Jesus, especialmente na vida consagrada e sacerdotal, continua sendo um grande mistério da bondade de Deus. Os “pescadores de homens” no dia de hoje são as pessoas que escutam o chamado de Deus e sabem que isso comporta a doação de si mesmo, e para toda a eternidade. Precisamos muito destas pessoas.

Propósito: *Rezar diariamente pela perseverança dos vocacionados.*

14/01/25 - TER - 1ª Semana do Tempo Comum

(Hb 2,5-12; Sl 8,2a e 5.6-7.8-9 (R. cf. 7); Mc 1,21b-28)

A presença do autor do mal no corpo das pessoas não foi algo de estranho ou atípico na vida de Jesus. O texto do Evangelho de hoje destaca uma ordem específica de Jesus ao demônio, que, mesmo gritando, obedece e se afasta do corpo da pessoa possuída. “*Todos ficaram admirados, e perguntava uns aos outros: Que é isto...Ele manda nos espíritos imundos e lhe obedecem*”. A reação do povo diante deste fato foi extraordinária: apresentavam a Jesus aleijados, doentes de todo tipo de enfermidade, e para cada um deles Jesus mostrava um amor sem limite, e muitos ficavam curados.

Propósito: *Invocar a presença especial de São Miguel Arcanjo, contra as ciladas de demônio.*

15/01/25 - QUA - 1ª Semana do Tempo Comum

(Hb 2,14-18; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 8a); Mc 1,29-39)

A sogra de São Pedro recebeu milagrosamente a cura físi-

ca e retomou imediatamente suas atividades costumeiras, agradecendo de coração a Jesus pela saúde recuperada. O povo não ficou indiferente diante do que havia acontecido e apresentou a Jesus numerosos doentes para que fossem por Ele abençoados e pudessem também melhorar. E esta cena tornou-se uma rotina no dia a dia de Jesus: por onde passava, na Galileia, Samaria e Judeia, acorriam verdadeiras multidões para ouvir Sua palavra e ver Seu jeito de ser e agir. Como é importante procurar a Jesus, especialmente quando sopram os ventos contrários da vida...

Propósito: *Ao abrir os olhos, no começo do dia, pensar logo em Jesus e consagrar a Ele tudo que irá acontecer na jornada.*

16/01/25 - QUI - 1ª Semana do Tempo Comum
(Hb 3,7-14; Sl 94(95),6-7.8-9.10-11 (R. 8); Mc 1,40-45)

A grande preferência dos milagres operados por Jesus foi em benefício dos doentes. Ao longo de três anos de intenso ministério pastoral, nas aldeias e cidades da Galileia, Samaria e Judeia não conseguimos catalogar ou elencar os casos de curas milagrosas que aconteceram: Jesus mostrava Sua identidade divina, estimulando, ao mesmo tempo a fé nas pessoas que acorriam de toda parte para ouvir Sua palavra e Seu ensinamento. De acordo com o texto do Evangelho de hoje, *"o leproso que foi curado por Jesus, começou a propagar e divulgar o acontecido, de modo que Jesus não podia entrar publicamente em uma cidade..."*

Propósito: *Digamos frequentemente: Senhor, eu creio, mas aumentai a minha fé.*

17/01/25 - SEX - Santo Antônio, abade, memória
(Hb 4,1-5; Sl 77(78),3 e 4bc.6c-7.8 (R. cf. 7c); Mc 2,1-12)

A fé não tem limites, e os milagres que continuam acontecendo devem ser interpretados como uma recompensa da mesma fé. No Evangelho de hoje, alguém teve a "brilhante" ideia de destelhar o telhado de uma casa e fazer descer numa maca improvisada um paralisado. Jesus curou esta pessoa, no sentido físico e espiritual ao mesmo tempo e *"a multidão inteira encheu-se de profunda admiração e puseram-se a louvar a Deus dizendo: Nunca vimos coisa semelhante"*. A fé, entendida como virtude teologal, juntamente à esperança e à caridade, é a base do nosso Credo.

Propósito: *Rezar com muita devoção a profissão de fé, o Credo.*

18/01/25 - SÁB - 1ª Semana do Tempo Comum
(Hb 4,12-16; Sl 18(19B),8.9.10.15 (R. cf. Jp 6,63c); Mc 2,13-17)

No começo de Seu ministério pastoral, Jesus escolhe não somente humildes pescadores, mas também pessoas de outras profissões. Hoje foi a vez de Mateus, que era um cobrador de impostos, uma profissão muito malquista e odiada pelo povo, porque comportava, como lícito, a fraude, o roubo e a exploração. Mateus seguiu a Jesus, oferecendo-lhe também um jantar festivo. Diante das críticas dos fariseus, Jesus respondeu: *"Os sãos não precisam de médico, mas os enfermos: não vim chamar os justos, mas os pecadores"*. Nunca é

tarde demais para responder ao apelo da conversão.

Propósito: *Em nossa oração, peçamos pela conversão dos corações mais endurecidos no erro e no pecado.*

19/01/25 - 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

(Is 62,1-5; Sl 95(96) 1-2a.2b-3.7-8a.9-10a.c (R. 1a.3b); 1Cor 12,4-11; Jo 2, 1-11)

O evangelista e apóstolo João narra com grande ênfase o primeiro milagre de Jesus, quando transformou a água em ótimo vinho, nas bodas celebradas na cidade de Caná, na Galileia. Destacamos neste episódio a presença de Nossa Senhora, que chegou a dizer aos servidores: *"Fazei tudo o que Ele vos disser"*. Sabemos que Jesus não sabe dizer "Não" quando um pedido é apresentado pela Mãe Maria, e isso nos estimula a invocar Nossa Senhora nos vários momentos do dia a dia, quando sorrimos ou choramos: ela sempre atende aos nossos pedidos feitos com humildade.

Propósito: *Não deixar passar um dia sem rezar o terço em homenagem à Nossa Senhora.*

20/01/25 - SEG - 2ª Semana do Tempo Comum

(Hb 5,1-10; Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 2,18-22)

A palavra de Jesus não condena a prática do jejum, de acordo com as leis do Antigo Testamento: ela penetra a vida íntima dos que usam a máscara da falsidade ideológica ou até a hipocrisia, para esconder a verdade, querendo apresentar-se como pessoas de destaque nas práticas religiosas, enganando o próximo... Jesus afirma: *"Ninguém prega retalho de pano novo em roupa velha: do contrário o remendo arranca novo pedaço da veste usada e torna-se pior o rasgão. E ninguém põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, o vinho os arrebentará e se perderá juntamente com os odres."*

Propósito: *Dar o gosto à todas as nossas orações, santificando o momento presente.*

21/01/25 - TER - Santa Inês, virgem e mártir

(Hb 6,10-20; Sl 110(111),1-2.4-5.9 e 10c (R. 5b); Mc 2,23-28)

O cristão sabe que as ocasiões de fazer o bem que nunca nos será tirado não faltam: dia e noite somos chamados a responder aos apelos dos irmãos, que suplicam por uma ajuda, uma comida, uma roupa. Nunca devemos ficar escravos do tempo, mas é necessário mostrar o que significa ser "bom pastor", especialmente quando é necessário "sacrificar o merecido descanso noturno para ir à procura da ovelha que se perdeu". É Jesus que afirma: *"O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado"*. Todas as leis devem estar sujeitas às necessidades emergentes, visando o bem comum.

Propósito: *A caridade para o próximo nunca deve ter limites.*

22/01/25 - QUA - 2ª Semana do Tempo Comum

(Hb 7,1-3; Sl 10(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 3,1-6)

Jesus cura milagrosamente a mão ressequida de um homem, diante de tantas pessoas reunidas na sinagoga, em dia de sábado. O fato desperta uma crítica muito amarga,

fria e sem sentido da parte de alguém, cuja reação indignada e não convencional indica que a dureza do coração não faz bem e não agrada a Deus. Não foi por acaso que Jesus, neste episódio, *“lancou um olhar indignado sobre eles, ficando muito contristado”*. O doente ficou curado e voltou para sua casa com imensa alegria, deixando o povo muito envergonhado e sem comentário.

Propósito: *Esforçar-se para ver no próximo o rosto de Jesus que pede uma ajuda.*

23/01/25 - QUI - 2ª Semana do Tempo Comum

(Hb 7,25-8.6; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10.17 (R. cf. 8a.9a); Mc 3,7-12)

Jesus exerce Seu ministério pastoral sem parar. As frequentes viagens da Galileia à Samaria e à Judeia mexem com a sensibilidade do povo, que de toda parte vai ao encontro do Salvador, sabendo que não está perdendo seu tempo, e que receberá um sorriso, uma benção ou uma cura. Jesus mostra Sua atitude de bom pastor: o povo Lhe quer bem, conhece Sua voz, quer tocar Nele, procura não perder nenhuma palavra que é ensinada com autoridade e segurança, e gostaria até colocar uma coroa na cabeça de Jesus: mas este se esconde e passa a noite em oração: que exemplo maravilhoso de humildade.

Propósito: *Agradecer sempre à Deus pelo bem que podemos fazer.*

24/01/25 - SEX - São Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja

(Hb 8, 6-13; Sl 84(85),8 e 10.11-12.13-14 (R. 11a); Mc 3,13-19)

O evangelista Marcos descreve no Evangelho de hoje o gesto de Jesus na hora do “formar o seu time”, de doze pessoas, que serão chamadas “Apóstolos”, isto é, “enviados” para continuar na terra, até os confins do mundo, a missão da evangelização. Graças ao trabalho incansável deste grupo, a fé chegou na íntegra a todos os países do mundo, e hoje é tarefa de cada um de nós, qualquer que seja o lugar que ocupa na sociedade, sentir o orgulho de praticar esta missão com renovado fervor e novo entusiasmo. Jesus conta com nossa capacidade, mesmo limitada, mas sincera.

Propósito: *Minha casa é de verdade um lugar de evangelização?*

25/01/25 - SÁB - Festa da Conversão de São Paulo

(At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15); Mc 16,15-18)

Celebramos neste dia a festa da Conversão de São Paulo. Tudo aconteceu um ano após a gloriosa ascensão de Jesus ao céu. Um evento extraordinário marcou a vida deste homem, tristemente famoso porque perseguiu as primeiras Comunidades de cristãos e tornou-se “apóstolo dos povos”. Paulo era muito qualificado em sua inteligência e não teve medo de enfrentar longas viagens missionárias, levando o Evangelho “até os confins do mundo”. Terminou sua vida com um glorioso martírio em Roma. Que do Céu abençoe todos os missionários do mundo.

Propósito: *Oferecer um sacrifício para ajudar os missionários do mundo inteiro.*

26/01/25 - 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

(Ne 8,2-4a.5-6.8-10 ou Tt 1,1-5; Sl 18B(19),8.9.10.15(R. Jo 6,63c); 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4.4,14-21)

O texto do Evangelho de Lucas apresenta Jesus na sinagoga de Nazaré, lendo e comentando um trecho do livro do profeta Isaías: *"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu, e enviou-me para anunciar a Boa Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor"*. No texto Jesus vê aplicada a Si a profecia de Isaías: como Messias, veio ao mundo para libertar a humanidade de qualquer forma de opressão e de mal.

Propósito: Rezemos hoje pela conversão de todos os pecadores.

27/01/25 - SEG - 3ª Semana do Tempo Comum

(Hb 9,15.24-28; Sl 97(98),12-3ab.3cd-4.5-6 (R. 1a); Mc 3,22-30)

No começo de Seu ministério, Jesus mostra a intensidade do amor para com todos, especialmente os doentes. Os milagres, as curas, o perdão das faltas cometidas: tudo isso ajuda tantas pessoas a colocar uma pedra sobre um passado não dos melhores, e partir para uma experiência de vida sem dúvida melhor e frutuosa. Jesus diz: *"Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, mesmo as suas blasfêmias; mas todo o que tiver blasfemado contra o Espírito Santo, jamais terá perdão, mas será culpado de um pecado eterno"*. Como retribuir o amor de Jesus por nós?

Propósito: Fazer sempre o exame de consciência, antes do descanso noturno.

28/01/25-TER-São Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja **(Hb 10,1-10; Sl 3(40),2e4ab.7-8a.10.11(R. cf. 8a.9a); Mc 3,31-35)**

Celebramos neste dia a memória de um grande santo teólogo: Tomás de Aquino. Foi o autor de inúmeras publicações catequéticas e teológicas, entre as quais destacamos a "Summa Teológica" e compôs uma sequência e hinos eucarísticos, que até hoje são executados com grande fervor e devoção. Foi apelidado de "Doutor Angélico" pela profundidade de seus pensamentos e escritos. Pertencia à Ordem dos Monges Dominicanos, conhecidos sobretudo pelo carisma da pregação do Evangelho, que Tomás soube transmitir com segurança e propriedade a tantas pessoas sedentas de Deus.

Propósito: Não esqueçamos o antigo provérbio: o Amor aumenta através do conhecimento.

29/01/25 - QUA - 3ª Semana do Tempo Comum (Hb 10,11-18; Sl 109(110),1.2.3.4 (R. 4bc); Mc 4,1-20)

Jesus explica a parábola do semeador: trata-se da palavra divina, que pode dar ótimos frutos, como cada "semeador" desejaria e, ao mesmo tempo, não produzir nada, porque não encontrou na pessoa humana um "terreno" para o seu crescimento. Jesus afirma: *"Aqueles que recebem a semente em terra boa escutam a palavra, acolhem-na e dão bons frutos..."*

Por isso, é necessário que a palavra seja cuidada e cultivada com um cuidado especial. O Reino de Deus não cresce por esforço humano, mas pela ação daquele que faz tudo crescer.

Propósito: Seguindo o ensinamento de Jesus, qual é o efeito que a Sua Palavra produz em mim?

**30/01/25 - QUI - 3ª Semana do Tempo Comum
(Hb 10,19-25; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Mc 4,21-25)**

Ouçamos Jesus que nos diz: *"Traz-se porventura a candeia para ser colocada debaixo do alqueire ou debaixo da cama? Não é para ser posta no candeeiro? Porque nada há de oculto que não deva ser descoberto, nada secreto que não deva ser publicado..."* Devemos ser pessoas "práticas" em todas as nossas ações. Deus vê o que está oculto e sabe com quanta seriedade e convicção estamos fazendo determinadas obras: é necessário, como diz um provérbio, "vestir a camisa do time" e nem pensar numa traição do credo que professamos: seria fatal para a alma.

Propósito: Que os nossos propósitos não sejam palavras vãs.

**31/01/25 - SEX - São João Bosco, presbítero
(Hb 10,32-39; Sl 36(37),3-4.5-6.23-24.39-40 (R. 39a); Mc 4,26-34)**

O semeador usa todos os cuidados para que a sementinha possa encontrar um bom terreno, com adubo, humidade, ação do sol e a influência da água; no tempo certo aparece a plantinha, destinada a tornar-se árvore e poderá estender de tal modo os seus ramos, que as aves do céu poderão abrigar-se à sua sombra. E a natureza que assim age, de acordo com lei de Deus, autor da criação. Assim deve ser também a pessoa humana: a vida sacramental, o catecismo, o conhecimento da Palavra de Deus e o bom exemplo e testemunho de vida devem produzir frutos de santidade e caridade constante.

Propósito: Responda: qual é o lugar que Deus ocupa na minha vida?

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Imagem de capa: Danilo Moraes

Diagramação: Ednei Modesto

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

172ª edição – 2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!



Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Fone: (019) 3871-9620 - www.portalasj.com.br